

**Título: Aplicação da educação ambiental para o manejo dos resíduos de serviço de saúde através de oficinas no Hospital da Criança Santo Antônio, Boa Vista/RR**

Autor(es) Aderciene Lucena de Miranda

E-mail para contato: cleunerf@yahoo.com.br

IES: FAA

Palavra(s) Chave(s): RSS; Educação Ambiental; Oficina Ambiental

### RESUMO

Os Serviços de Saúde apesar de serem indispensáveis ao desenvolvimento humano geram um grande volume de resíduos considerados um grande vilão da sociedade moderna em virtude do seu alto potencial de patogenicidade. O manejo correto destes resíduos contribui para a redução aos riscos expostos à população e conseqüentemente para a minimização dos impactos ambientais. Porém, é necessário que, quem gera ou maneja os Resíduos de Serviço de Saúde (RSS), obtenha conhecimento sobre os possíveis riscos que estão expostos e como minimizá-lo. Com isso, o Ministério do Meio Ambiente (MMA) em conjunto com órgãos como a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e o Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA), assumiram o papel de orientar, definir regras e regular condutas para diferentes agentes que geram tais resíduos. Estes órgãos criaram a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) da ANVISA nº 306/2004, que trata do Gerenciamento interno dos RSS e a Resolução da Diretoria Colegiada (RDC) do CONAMA nº 358/2005, que trata do gerenciamento externo dos RSS. O objetivo destas resoluções é orientar as unidades geradoras destes resíduos sobre o seu gerenciamento desde a geração até o destino final. A pesquisa foi realizada no Hospital da Criança Santo Antônio – HCSA, nos meses de Julho a Outubro de 2012 e objetivou propor uma política de Educação Ambiental através de Oficinas Ambientais voltadas para o manejo dos Resíduos de Serviço de Saúde (RSS), despertando a sensibilização dos colaboradores para o manejo correto e também para a minimização dos insumos gerados. Trata-se de uma pesquisa quantitativa e qualitativa. A quantitativa levantou dados através de visitas informais, observações e dados documentais sobre os tipos de resíduos gerados, onde são gerados e a quantidade gerada. A qualitativa utilizou questionários para verificação do grau de conhecimento dos colaboradores sobre o manejo dos RSS, conhecimentos das normas vigentes e percepção sobre os impactos gerados pelos RSS ao meio ambiente. As Oficinas Ambientais teve a participação de 58 colaboradores e o apoio do Coordenador do Departamento de Resíduos e do Coordenador do NEP- Núcleo de Ensino e Pesquisa. Para a realização das oficinas foram utilizadas quatro dinâmicas: “repolho, forca, montagem e quebra-cabeça”, com materiais usados no dia-a-dia dos colaboradores. Este método foi utilizado para que os colaboradores entendessem de uma maneira simples a necessidade do correto manejo dos RSS à saúde humana e ao meio ambiente. Após a aplicação das oficinas foram distribuídos folderes e colocado cartazes nos pontos estratégicos do hospital relatando sobre o manejo correto dos RSS e a importância da educação ambiental no hospital. As oficinas ambientais trouxeram mudança no manejo dos RSS pelos colaboradores, que procuraram por em prática o conhecimento adquirido. Pôde-se perceber que os colaboradores demonstraram que a aplicação da política de educação ambiental através de oficinas os ajudou a compreender tanto a questão do manejo dos RSS quanto às questões ambientais que envolvem estes resíduos. Como resultado, obteve um índice satisfatório por parte dos colaboradores e a compreensão de que o manejo destes resíduos minimiza a proliferação de doenças e os impactos ambientais. Observou-se que as oficinas ambientais no HCSA se tornaram uma grande aliada no complemento da educação ambiental e induziu os colaboradores a tomarem medidas mitigatórias em benefício da saúde e ao meio ambiente.